



**A internacionalização do Interior – do global
ao local: uma revisão da literatura**

Rafaela Catarina Andrade Sousa

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em
Relações Internacionais
(2º ciclo de estudos)

Covilhã, janeiro de 2022

Resumo

Perante um mundo em constante mudança e a imprimir um conjunto de assimetrias entre os diversos modos de vida e regiões, importa aprofundar o estudo das políticas de coesão territorial e a influência que fenómenos como a internacionalização e a globalização produzem sobre as oportunidades ao desenvolvimento.

O processo de globalização é atualmente um paradigma multidisciplinar e multidimensional, que implica na sua conjuntura diferentes temporalidades e espacialidades. Este estudo começa justamente por desenvolver este conceito, tendo em conta a sua amplitude e da bibliografia que nos últimos anos tem vindo a ser amplamente desenvolvida. Atendendo às consequências deste novo paradigma, salienta-se o conceito de internacionalização que muitas vezes é confundido com o conceito de globalização, apesar de emergirem em realidades e contextos completamente distintos. A internacionalização é um fenómeno que surge através da globalização e assume-se como um motor de crescimento económico, facilitado essencialmente pelas políticas liberais. A internacionalização é uma nova realidade económica, ou, talvez possamos designá-la como uma das consequências económicas da globalização.

O presente estudo visa dar um contributo para o reforço da sistematização da literatura em torno da problemática da internacionalização das regiões despovoadas, mais concretamente, as regiões situadas no interior do país. O principal objetivo incide sobre compreender as dinâmicas de investimento associadas ao interior, sendo que para esse efeito socorremo-nos de exemplos de ação no âmbito local, nacional e europeu, de modo a complementar o quadro teórico em torno da questão da coesão territorial. As divergências territoriais sempre foram um problema e no caso de Portugal, nos últimos anos, agravou-se essa tendência. As dicotomias entre o Litoral e o Interior representam um país a dois níveis totalmente desiguais. Tais diferenças territoriais e sociais no território português são sobretudo uma falácia na afirmação do país na cena internacional. Justamente nesta problemática é que se irá fazer um levantamento bibliográfico ao longo desta investigação.

Palavras-chave: Coesão Territorial; Globalização; Internacionalização; Portugal; Interior.

Abstract

Faced with a world in constant change and an imposing set of asymmetries between different ways of life and regions, it is important to deepen the study of territorial cohesion policies and the influence that phenomena such as internationalization and globalization produce on opportunities for development. The process of globalization is currently a multidisciplinary and multidimensional paradigm, which implies in its conjuncture different temporalities and spatialities. This study starts precisely by developing this concept, taking into account its amplitude and the bibliography that has been widely developed in recent years. Given the consequences of this new paradigm, we highlight the concept of internationalisation, which is often confused with the concept of globalisation, despite the fact that they emerge in completely different realities and contexts. Internationalisation is a phenomenon that arises from globalisation and is an economic growth driver, essentially facilitated by liberal policies. Internationalisation is a new economic reality, or perhaps we could call it one of the economic consequences of globalisation. The present study aims to contribute to reinforce the systematisation of the literature around the problem of internationalisation of depopulated regions, more specifically, the regions located in the interior of the country. The main objective is to understand the investment dynamics associated to the hinterland, using examples of local, national and European action to complement the theoretical framework around the issue of territorial cohesion. Territorial divergences have always been a problem and in the case of Portugal, in recent years, this trend has worsened. The dichotomies between the coast and the interior represent a country at two totally unequal levels. Such territorial and social differences in the Portuguese territory are, above all, a fallacy in the country's affirmation on the international scene. It is precisely on this problematic that a bibliographical survey will be made throughout this research.

Keywords: Territorial Cohesion; Globalization; Internationalization; Portugal; Interior.